



PCS 3111 - LABORATÓRIO DE PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS PARA A ENGENHARIA ELÉTRICA

EXERCÍCIO PROGRAMA 1 – 1º SEMESTRE DE 2020

Resumo

Os EPs de PCS3111 têm como objetivo exercitar os conceitos de Orientação a Objetos aprendidos em aula ao implementar uma *Rede Social* simples, similar ao Twitter. A rede é composta por diversos perfis que podem seguir outros perfis. Cada perfil faz publicações que são recebidas pelos seus seguidores.

1 Introdução

Deseja-se criar uma *Rede Social* simples, no estilo do Twitter. Este projeto será desenvolvido incrementalmente e individualmente nos **dois** Exercícios Programas de PCS 3111.

Para este primeiro EP a rede social deverá permitir a adição de diferentes tipos de perfis: perfis normais, professores e disciplinas (note que não há **alunos**). Cada perfil poderá ter vários seguidores e poderá fazer publicações (texto ou eventos) para seus seguidores. Por simplicidade, o número de seguidores e de publicações será limitado neste EP. Pelo mesmo motivo, o tamanho da rede social será fixo.

A solução deve empregar adequadamente conceitos de Orientação a Objetos apresentados na disciplina: classe, objeto, atributo, método, encapsulamento, construtor e destrutor, e herança – o que representa o conteúdo até a [Aula 7](#). A qualidade do código também será avaliada (nome de atributos/métodos, nome das classes, duplicação de código etc.).

2. Projeto

Deve-se implementar em C++ as classes **Perfil**, **Professor**, **Disciplina**, **Publicacao**, **Evento** e **RedeSocial**, além de criar um `main` que permita o funcionamento do programa como desejado.

Atenção:

- O nome das classes e a assinatura dos métodos **devem seguir exatamente** o especificado neste documento. As classes **não devem** possuir outros membros (atributos ou métodos) **públicos** além dos especificados, **a menos dos métodos definidos na classe pai e que precisaram ser redefinidos**. Note que você poderá definir atributos e método **protegidos** e **privados**, conforme necessário.
- Não é permitida a criação de outras classes além dessas.
- Não faça outros `#defines` além dos definidos neste documento.

O não atendimento a esses pontos pode resultar erro de compilação na correção e, portanto, nota 0 na correção automática.

Cada uma das classes deve ter um arquivo de definição (".h") e um arquivo de implementação (".cpp"). Os arquivos devem ter exatamente o nome da classe. Por exemplo, deve-se ter os arquivos "Perfil.cpp" e "Perfil.h". Note que você deve criar os arquivos necessários.

2.1 Classe Perfil

Um **Perfil** é o elemento básico da rede social. Ele possui um número USP, um nome e um e-mail. Além disso, ele pode adicionar seguidores, fazer publicações e receber publicações feitas pelas pessoas que o seguem.

Por simplicidade, neste EP o número de seguidores é limitado a MAXIMO_SEGUIDORES, um "define" que deve ser feito em Perfil.h. Da mesma forma, o número de publicações é limitado a MAXIMO_PUBLICACOES, também definida em Perfil.h. Não faça outros "defines" além desses.

A classe **Perfil** deve possuir os seguintes métodos **públicos** e **defines**:

```
#define MAXIMO_SEGUIDORES 20
#define MAXIMO_PUBLICACOES 20

Perfil(int numeroUSP, string nome, string email);
virtual ~Perfil();

int getNumeroUSP();
string getNome();
string getEmail();

virtual bool adicionarSeguidor(Perfil* seguidor);

virtual bool publicar(string texto);
virtual bool publicar(string texto, string data);

virtual bool receber(Publicacao* p);

virtual Publicacao** getPublicacoesFeitas();
virtual int getQuantidadeDePublicacoesFeitas();

virtual Publicacao** getPublicacoesRecebidas();
virtual int getQuantidadeDePublicacoesRecebidas();

virtual Perfil** getSeguidores();
virtual int getQuantidadeDeSeguidores();

virtual void imprimir();
```

Os métodos getNumeroUSP, getNome e getEmail devem retornar os valores do número USP, nome e email informados no construtor.

O método adicionarSeguidor deve adicionar um seguidor ao **Perfil**. Caso não seja possível adicionar o seguidor (por falta de espaço no vetor), o **Perfil** já seja um seguidor ou se tente adicionar o próprio **Perfil** como seguidor dele mesmo, deve-se retornar *falso* – não adicionando o seguidor. Retorne *verdadeiro* caso contrário. Quando um **Perfil** tem um seguidor adicionado, ele deve ter uma **Publicação** adicionada à sua lista de publicações recebidas com o seguinte texto:

Novo seguidor: <nome do Seguidor>

Note que essa publicação não deve ser enviada aos seguidores do **Perfil**. Ela deve apenas aparecer como uma **Publicação** na lista de publicações recebidas. Esta **Publicação** deve ter o próprio **Perfil** como autor. Por exemplo, se o **Perfil** João é adicionado como seguidor do **Perfil** da Maria, o **Perfil** da Maria deve adicionar o João como seu seguidor e a **Publicação** "Novo seguidor: Joao", cujo *autor* é a Maria,

deve ser adicionada à lista de **Publicações** de Maria. Porém, José, que já seguia a Maria, não receberá essa **Publicação**.

Para fazer uma publicação existem dois métodos com o mesmo nome: `publicar`. O que recebe apenas um texto deve fazer uma **Publicação normal**; o que recebe um texto e uma data deve publicar um **Evento**. Ambos os métodos têm comportamento similar: eles devem retornar *false* caso não haja espaço disponível no vetor de publicações do **Perfil**. Caso haja espaço, ele deve retornar *true*. Havendo espaço, a publicação, além de adicionada à lista de publicações feitas, deve ser enviada a todos os seguidores. O método `receber` é o método que recebe essa **Publicação**. Ao receber uma **Publicação**, o **Perfil** deve apenas adicioná-la à sua lista de publicações recebidas e retornar *true*. Caso não haja espaço no vetor de **Publicações**, o método `receber` deve retornar *false* e ignorar a **Publicação**.

Os métodos `getPublicacoesFeitas` e `getQuantidadeDePublicacoesFeitas` permitem obter as **Publicações** feitas pelo **Perfil** (não inclui as **Publicações** de seguidor adicionado). De forma similar, os métodos `getPublicacoesRecebidas` e `getQuantidadeDePublicacoesRecebidas` permitem obter as **Publicações** recebidas pelo **Perfil**.

Os métodos `getSeguidores` e `getQuantidadeDeSeguidores` permitem obter os seguidores do **Perfil**. O método `getSeguidores` retorna o vetor com os **Perfis**; o método `getQuantidadeDeSeguidores` retorna a quantidade de **Perfis** nesse vetor.

Não é especificado no enunciado o funcionamento do método `imprimir`. Implemente-o como desejado. E veja o exercício da aula 4 para entender e resolver o problema da dependência circular com a classe **Publicação**.

2.2 Classe Professor

Um **Professor** é um tipo de **Perfil** que possui adicionalmente a informação do seu departamento. Para isso, a classe deve ser subclasse de **Perfil**. A seguir são apresentados os métodos públicos específicos a essa classe (note que a classe pode ter outros métodos privados e pode ter que redefinir métodos da superclasse).

```
Professor(int numeroUSP, string nome, string email, string departamento);  
virtual ~Professor();  
  
string getDepartamento();
```

O construtor deve receber o número USP, nome, e-mail e o departamento do professor. O método `getDepartamento` deve retornar o departamento.

2.3 Classe Disciplina

Uma **Disciplina** é um tipo de **Perfil** com alguns comportamentos específicos. Portanto, essa classe deve ser subclasse de **Perfil**. A seguir são apresentados os métodos públicos específicos a essa classe (note que a classe pode ter outros métodos privados e pode ter que redefinir métodos da superclasse).

```
Disciplina(string sigla, string nome, Professor* responsavel);  
virtual ~Disciplina();  
  
Professor* getResponsavel();  
string getSigla();
```

Uma disciplina possui uma sigla, um nome e um responsável, os quais devem ser informados no construtor. Apesar de ser um **Perfil**, disciplinas não precisam de um número USP e tampouco e-mail. Portanto, ao criar uma **Disciplina** atribua o valor 0 ao número USP e vazio ("") como e-mail. Ao criar a **Disciplina**, o **Professor** responsável deve ser automaticamente adicionado como seguidor.

Os métodos `getResponsável` e `getSigla` devem apenas retornar os valores definidos pelo construtor, o responsável e a sigla, respectivamente.

Diferentemente de outros **Perfis**, a lista de publicações de uma **Disciplina** deve ser limitada a apenas **Publicações** feitas pela própria **Disciplina**. Ou seja, quando um seguidor é adicionado à **Disciplina** não se deve adicionar a mensagem de aviso. Além disso, como não faz sentido uma disciplina seguir outros **Perfis**, ela não deve fazer nada ao receber uma **Publicação**.

2.4 Classe Publicação

Uma **Publicação** é um mensagem publicada na rede social e que é divulgada aos seguidores do seu ator. Toda publicação possui um texto, um autor e pode ser curtida por outros **Perfis** diferentes do autor. A classe **Publicação** deve possuir os seguintes métodos **públicos**:

```
Publicacao(Perfil* autor, string texto);  
virtual ~Publicacao();  
  
Perfil* getAutor();  
string getTexto();  
  
virtual void curtir(Perfil* quemCurtiu);  
virtual int getCurtidas();  
  
virtual void imprimir();
```

O construtor deve receber o **Perfil** do autor e um texto, os quais são informados pelos métodos de acesso `getAutor` e `getTexto`.

Uma **Publicação** pode ser curtida por outros **Perfis** (que não o autor). Para isso, o método `curtir` deve receber o **Perfil** que curtiu. Se quem curtir for o autor, a curtida deve ser ignorada. Por simplicidade, um mesmo **Perfil** pode curtir várias vezes a mesma **Publicação**. A quantidade de curtidas obtidas pela **Publicação** deve ser obtida pelo método `getCurtidas`.

Assim como no **Perfil**, a implementação do método `imprimir` não está especificada e pode ser implementada como desejado.

2.5 Classe Evento

O **Evento** é um tipo de **Publicação** que possui uma data. Para isso, a classe deve ser subclasse de **Publicação**. A seguir são apresentados os métodos públicos específicos a essa classe (note que a classe pode ter outros métodos privados e pode ter que redefinir métodos da superclasse).

```
Evento(Perfil* autor, string texto, string data);  
virtual ~Evento();  
  
string getData();
```

O construtor deve receber o autor, o texto e a data do **Evento** (o formato da data não é relevante, já que ela será armazenada como uma string). O método `getData` deve retornar a data definida no construtor.

2.6 Classe RedeSocial

A **RedeSocial** é a classe responsável por ter a lista de **Perfis** existentes na rede. Ela deve possuir os seguintes métodos **públicos**:

```
RedeSocial(int numeroMaximoDePerfis);  
virtual ~RedeSocial();  
  
int getQuantidadeDePerfis();  
Perfil** getPerfis();  
  
bool adicionar(Perfil* p);  
virtual void imprimir();
```

O construtor da rede social deve receber o número máximo de perfis que a rede pode possuir. Ou seja, **não use** um `#define` ou uma constante para isso: o tamanho máximo da rede deve ser definido durante a sua criação. Um **Perfil** deve ser adicionado na rede através do método `adicionar`. Caso a rede já possua o número máximo de **Perfis**, esse método deve retornar falso. Caso contrário, ele deve retornar verdadeiro e adicionar o **Perfil**.

Os **Perfis** adicionados com sucesso à rede devem ser obtidos pelo método `getPerfis`, que retorna um vetor de **Perfis**. A quantidade de **Perfis** nesse vetor deve ser obtida pelo método `getQuantidadeDePerfis`.

O método `imprimir` da classe **RedeSocial** também não é especificado e pode ser implementado conforme desejado.

3 Texto com espaço

O `cin` usa o espaço ou o fim de linha para identificar o fim do texto digitado. Com isso não é possível obter pelo `cin` uma string cujo texto possui espaços. Para que você possa obter nomes e textos com espaço, é necessário usar a função `getline(entrada, variável)` (é preciso fazer `#include <string>` para usá-la). Essa função coloca em `variável` o valor digitado até o `'\n'` de entrada (no nosso caso a entrada é o `cin`). Um cuidado ao usar essa função é que se for usado um `cin` anteriormente, o texto digitado e não aproveitado pode ser capturado pelo `getline`. Por isso é recomendável chamar o `cin.ignore(quantidade, '\n')`, antes de chamar o `getline`. Esse método permite ignorar uma quantidade de caracteres até chegar a um caractere `'\n'`.

Portanto, para pegar uma string com espaço em C++ é necessário fazer:

```
string nome;  
cin.ignore(100, '\n'); // Ignorando até 100 caracteres que sobraram de cin anterior  
getline(cin, nome); // guardando uma linha em nome
```

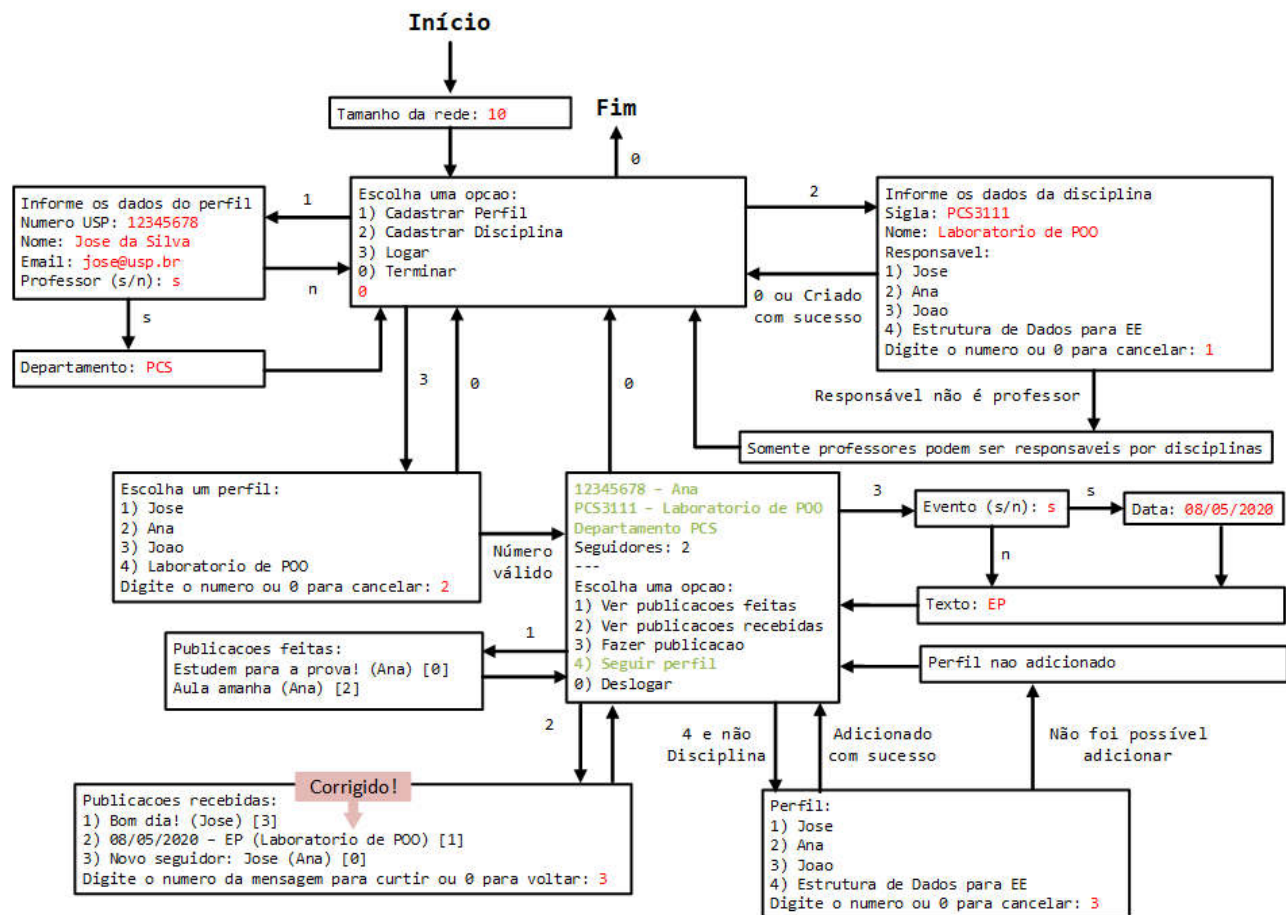
Em uma aula futura veremos com mais detalhes como funciona o `cin` e o `cout` do C++.

4 Interface com o usuário

Coloque o main em um arquivo em separado, chamado `main.cpp`. Ela é apresentada esquematicamente no diagrama abaixo. Cada retângulo representa uma “tela”, ou seja, o conjunto de informações apresentadas e solicitadas. As setas representam as transições de uma tela para outra – os textos na seta representam o valor que deve ser digitado para ir para a tela destino ou a condição necessária (quando não há um texto é porque a transição acontece incondicionalmente). Em **vermelho** são apresentados exemplos de dados inseridos pelo usuário. Em **verde** são apresentadas mensagens que acontecem dependendo do tipo do perfil:

- Quando for um **Professor** ou um objeto **Perfil**, deve ser apresentado o texto “<número USP> - <nome>” como, no exemplo, “123456789 - Ana”. Quando for uma **Disciplina**, o texto a ser apresentado é “<sigla> - <nome>” como, no exemplo, “PCS3111 – Laboratorio de POO”.
- A informação do departamento só deve aparecer se o perfil for de um **Professor** (nos outros casos não deve existir essa linha).
- A opção “4) Seguir perfil” não deve aparecer se o perfil logado for de uma **Disciplina**.

Atenção: A interface com o usuário deve seguir exatamente a ordem definida (e exemplificada). Se a ordem não for seguida, haverá desconto de nota.



Alguns detalhes:

- O tamanho da rede informado no início do programa deve definir o `numeroMaximoDePerfis` da **RedeSocial**.

- Um evento deve ser impresso como "<Data> - <Texto> (<Autor>) [<Curtidas>]", como mostrado na publicação recebida 2 da imagem. A publicação deve ser impressa como "<Texto> (<Autor>) [<Curtidas>]".
- No diagrama não são apresentados casos de erro (por exemplo, a digitação de um número de perfil inválido). Não é necessário fazer tratamento disso. Assuma que o usuário *sempre* digitará um valor correto.
- Por simplicidade, sempre liste todos os perfis nas telas que fazem listagens de perfis. Ou seja, inclua também o perfil logado na opção "Seguir perfil" e perfis normais e disciplinas quando da seleção do responsável.

5 Entrega

O projeto deverá ser entregue até dia **08/05** em um Judge específico, disponível em <<http://judge.pcs.usp.br/pcs3111/ep/>> (nos próximos dias vocês receberão um login e uma senha). Você deverá fazer três submissões (Entrega 1, Entrega 2 e Entrega 3). **Todas as entregas deverão possuir o mesmo conteúdo** (é submeter repetidas vezes por uma limitação do Judge).

Atenção: não copie código de um outro colega. Qualquer tipo de cópia será considerada plágio e ambos os alunos terão **nota 0 no EP**. Portanto, **não envie** o seu código para um outro colega! Cópias de trabalhos de anos anteriores também receberão 0.

Entregue todos os arquivos, inclusive o main (que deve obrigatoriamente ficar em um arquivo "main.cpp"), em um arquivo comprimido. Cada entrega deve ser feita em um arquivo comprimido. Os fontes não devem ser colocados em pastas.

Siga a convenção de nomes para os arquivos ".h" e ".cpp". O não atendimento disso pode levar a erros de compilação (e, conseqüentemente, **nota zero**).

Ao submeter os arquivos no Judge será feita uma verificação básica de modo a evitar erros de digitação no nome das classes e dos métodos públicos. Você poderá submeter quantas vezes você desejar. Mas note que a nota dada **não é a nota final**: não são executados testes – o Judge apenas tenta chamar todos os métodos definidos para todas as classes.

Você pode submeter quantas vezes quiser, sem desconto na nota.

6 Dicas

- Separe o main em várias funções para reaproveitar código. Planeje isso!
- Note que algumas telas do main selecionam perfis da mesma maneira (por exemplo, para escolher o responsável por uma disciplina ou escolher o perfil para seguir). Crie uma função auxiliar no main para reaproveitar isso!
- Implemente a solução aos poucos – não deixe para implementar tudo no final.

- É muito trabalhoso testar o programa ao executar o main *com menus*, já que é necessário informar vários dados para inicializar a rede. Para testar, crie um main mais simples, que cria os objetos do jeito que você quer testar. Só não se esqueça de entregar o main correto!
- **Evite submeter nos últimos minutos do prazo de entrega. É normal o Judge ficar sobrecarregado com várias submissões e demorar para compilar.**